

Procura de informações sobre os Mellos-Velhos-Cabraes-
-Travassos.

I . De quem descende D. Catarina Dias de Mello, casada com Martin Gonçalves de Travassos, páis de Diggo Gonçalves de Travassos e avós de Pedro Velho Cabral de Travassos que com seus irmãos, veio povoar São Miguel?

II. Quaes os nomes dos avós paternos de Adão Cabral de Mello, casado em Santa Cruz da Lagoa aos 7 de outubro de 1600 com Catarina Fragoso, e falecido na mesma aos 19 de junho de 1629; filho de Adão Cabral de Travassos? Seriam João Afonso e D. Leonor Velho, esta filha do acima citado Pedro Velho Cabral de Travassos fundador da ermida de Nossa Senhora dos Remédios da Lagoa?

Celso Maria deMello Pupo
Rua Barreto Leme nº 21/49 - Campinas
Estado de São Paulo - Brasil.

ADALBERTO BRITO CABRAL DE MELLO

Rua Pinheiro da Cunha, 74 - ap. 302 - Tel. 38-9127
Tijuca - ZC-09 - Rio de Janeiro - GB - Brasil

Rio, 13/VI/65

Prezado Snr. Celso Maria de Mello Pupo

Trouxe-me nosso comum amigo Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão Netto, seu pedido de informações sobre os Mellos-Velhos-Cabraes-Travassos.

Os primitivos Mellos-Velhos-Cabraes-Travassos da ilha de São Miguel, nos Açores, são, também, meus antepassados.

Sua primeira pergunta sobre a ascendencia de Da. Catarina Dias de Mello, ^{eu}creio que ninguém a responderá. Estou, também, procurando e, se alguma conseguir, pode estar certo que lhe transmitirei imediatamente.

Quanto aos avós de Adão Cabral de Mello (por coincidência com o meu sobrenome), nada tenho de positivo. A semelhança dos nomes as vezes confunde. Creio que ele seja parente próximo de Adão Cabral de Travassos referido por Gaspar Fructuoso mas, não creio que seja seu filho.

Gostaria de conhecer sua ascendencia açoreana. Assim, peço, quando tiver oportunidade, remeter-me uma rascunho ligeiro de toda sua ascendencia micalense.

Sou bisneto de um micalense de N.S. da Estrela da Ribeira Grande, João de Mello Azedo, onde nasceu à 7-10-1776, vindo solteiro, por volta de 1794, para Pernambuco.

Com 13 anos de luta, sempre consegui alguma coisa sobre meus antepassados micalense, devidamente comprovada e muito mais conseguiria se os meus pesquisadores não tivessem "pifado"; e tudo graciosamente.

Aqui vão as extremidades da minha arvore de costado, na ilha de S. Miguel:

- Lopo Annes (Bicudo) c. antes de 1558 c. Justa Rodrigues, moradores na Maia, Ribeira Grande; (9os. avós);
- Domingos Fernandes c. antes de 1563 c. Guiomar Rodrigues (9os. avós) moradores em N.S. da Estrela da Ribeira Grande;
- Manoel Gonçalves c. antes 1603 c. Isabel Travassos (8os. avós), moradores na Ribeira Grande;
- Manoel Dias Azedo c. antes de 1616 c. Catarina Jorge (8os. avós), moradores na Ribeira Grande;
- Manoel Rebelo c. antes de 1620 c. Maria Manoel (8os. avós), moradores, parece, na Ribeira Grande;
- Luiz Teixeira c. antes de 1628 c. Isabel Cabral (um dos dois tem Lopes na asc.) (7os. avós), moradores na Ribeira Grande;
- Manoel Rodrigues Feio c. antes 1635 c. Clara Martins (7os. avós), moradores, parece, na Ribeira Grande;
- Manoel Alvares c. antes 1658 c. Isabel Furtado (6os. avós), moradores na Ribeira Grande;
- Antonio Luiz c. antes de 1644 c. Maria Cabeceiras (6os. avós). moradores na Ribeirinha, Ribeira Grande;
- Domingos Fernandes c. antes de 1651 c. Catarina Lopes (Teixeira) (meus 6os. avós por varonia), moradores na Ribeira Grande.

Destes 4 últimos nomes um, pelo menos, tem "Mello" na ascendência e torço para que seja o Domingos Fernandes, para não quebrar o "Mello" da minha ascendência por varonia.

- Outro Domingos Fernandes, c. antes de 1607 com Maria Lopes (8os. avós), moradores na Ribeira Grande;
- Pedro Ferreira c. antes de 1617 c. Jeronima Dias (8os. avós). moradores na Ribeira Grande;
- Manoel Rodrigues Maia c. antes de 1650 c. Maria Pacheco da Motta (provavelmente irmã do capitão-mór de Vila do Campo, Bento Pacheco da Motta), moradores na Ribeira Grande; (meus 7os. avós)
- Manoel Raposo, c. antes de 1711 c. Maria da Silva (meus 5os. avós) moradores em N. S. da Conceição, da Ribeira Grande.

Como vê, com mais um empurrãozinho, poderei continuar a ascendência de alguns e por onde se nota que ligarei, pelo menos, duas vezes com os "Melões-Velhos-Travassos-Cabraes".

Pela minha bisavó por lado materno, Henriqueta Stepple, nasc. em Funchal a 9-9-1813 de onde veio em 1819 para Pernambuco com seus pais (filha do inglês-madeirense William Stepple e de sua mulher a portuguesa-madeirense Vicencia Fernandina Cabral de Ornellas e Brito), vou dar, novamente, com os costados na ilha de S. Miguel, na 1ª metade do século XVI, descendente de Gonçalo Vaz Botelho, o Grande, Pedro Cordeiro (meus 15os. avós), Afonso Annes da Costa Columbreiro e Ruy Vaz de Medeiros (meus 14os. avós).

Pela minha mesma bisavó, spu 13º. neto dos avós paternos do descobridor do Brasil.

O curioso é que apareçam como testemunhas do casamento dos meus 8os. avós (o assento de casamento mais antigo que possuo), realizado a 10-11-1578 (1º livro da freg. de N.S. da Estrela, da Ribeira Grande, flhs. 137), assinado pelo historiador Padre Gaspar Frutuoso, vigário local) de Gaspar Rodrigues, filho de Lopo Annes e de Justa Rodrigues, com Isabel Fernandes, filha de Domingos Fernandes e de Guiomar Rodrigues, testemunhas:- o então Capitão de Ribeira Grande Pedro Alvares Cabral, seu sogro Vicente Annes Bécudo e Francisco Tavares.

Tenho a impressão que a testemunha Pedro Alvares Cabral seja o mesmo que foi governador de S. Paulo, citado no Silva Lemé como sendo natural da ilha de S. Miguel, sem esclarecer a filiação e se solteiro ou viúvo.

Respeitosamente